Folha do Povo

JORNAL DE COMBATE

Redacção — Rua Gomes Cardim, 83 | S. PAULO - Domingo, 10 de janeiro de 1909 | ANNO I — NUM. 39

Soc Geschiedenis Amsterdam

"Folha do Povo,,

Semanario dedicado á defeza dos interesses do povo

Editor: EDGARD LEUENROTH

Preços de assignaturas:

Anno $5000
Semestre $3000

A FOLHA será vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos:

SALÃO MONTEIRO, Avenida Rangel Pestana, 140.

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS, Avenida da Intendencia, 20.

SALÃO SÃO JOÃO — Rua do Hippodromo

CONFEITARIA PROGRESSO, Avenida Rangel Pestana, 229.

LIVRARIA E PAPELARIA MODERNA, Travessa do Braz, 36.

SALÃO DE BARBEIRO, Alimpio Pires Carvalhaes, Rua Oriente, 156.

NA LAPA — *Salão Internacional*, ponto do Bonde, 25.

ARMAZEM, Rua Conselheiro Belizario, 54

SALÃO DE BARBEIRO, Rua S. Rosa, 63.

Pobres indigenas!

O *illustre* dr. Hermann von Ihering volta á carga a respeito dos nossos indigenas, e, pelas columnas do *Jornal do Commercio*, com um artigo intitulado *Exterminio dos indigenas ou dos sertanejos?* procura responder ao nosso protesto dos seus collegas que não têm as mesmas tristes ideias a respeito dos indigenas.

Depois de ter affirmado que o numero dos indigenas bravios diminue em proporção rapida, o seu exterminio realisando sem interrupção... e que isso acontece, «com a regularidade propria de uma lei natural», passa a relatar-nos a tal historia das *caçadas* que são organisadas pelos colonos e bugreiros — na maior parte dos casos não para se defenderem dos ataques dos indios, mas afim de destruil-os ou rechassal-os para outros logares, e se apoderarem de suas terras.

A historia da America, assim como a da Africa, está lá a provar-nos que os indigenas não são, pois, tão ferozes como estão pintados e que elles odeiam por tradição os *brancos*, tendo sido por elles *sempre* perseguidos, explorados e massacrados.

Já sustentámos por estas columnas que o indio deve ser deixado ao seu sertão, tão vasto que elle possa viver conforme o seu grau de evolução, pois os terrenos não faltam em nosso paiz e elle não póde — apesar de affirmações em contrario — evoluir para o nosso grau de industrialismo.

A nossa reconhecida corrupção e a singular civilisação que nos infelicita, não lhe permitte approximarmos sem prejuizo. E quem sabe que approximando-se de nós — em taes condições — não se lhe facilita uma eliminação menos cruel, menos dolorosa, como ficou demonstrado nos aldeamentos.

* * *

O côro dos destruidores dos brazileiros primitivos ecôa de um extremo ao outro do Brazil, e a *Folha do Pará* é mais feroz ainda do que o tão falado dr. Ihering.

Não ha talvez territorio em que os indios sejam tão perseguidos como no Pará, onde os seringueiros *batem o matto* para tirar a borracha.

Ahi vive a raça dos Incolas, e uma tribu della, chamada dos Urubús, fez, ha dias, uma incursão na colonia Benjamim Constant, talvez impellida pela fome. Foram, naturalmente recebidos a tiros pelos colonos e estabeleceu-se um combate, no qual pereceram muitos homens, mulheres, crianças de ambas as partes.

Este acontecimento — aliás explicavel — nos revela os baixos instinctos que predominam no homem civilisado, assim como no homem barbaro ou selvagem, quando trata-se de defender a propria vida ou prevalecer sobre o adversario.

E' essa triste revelação nol-a fornece a *Folha do Pará*, com os seguintes topicos:

«São os *Urubús* animaes ferozes e, como taes, prejudiciaes ao homem, á civilisação, á existencia.

«E se é certo que no sertão, ao depararmos um tigre, ou outra qualquer féra, o nosso primeiro impulso é levar a carabina á mira e despachar uma bala bemfazeja que nos livra do perigoso encontro, porque não organisar batidas, verdadeiras caçadas a esses selvagens que são, ao mais de tudo, *antropophagos*?

«Ponhamos de lado o sentimento humano para com essa malta sanguinaria, deixemos o pieguismo tólo da sentimentalidade e lembremos-nos sempre que não ha progresso social que não tenha a enseival-o uma estrumeira de cadaveres.

«São rebeldes á *palavra da religião*, unico sobre todos os outros meios, o [illegible] de chamal-os á existencia procapaz [illegible] veitosa... [illegible]so tomar nota dessa affirmação, porque infelizmente [illegible] com mais uma vez armar em [illegible] nossa alma a convicção de ter sido esses indigenas cruelmente perseguidos por religiosos e brancos.

E com o trecho que segue o articulista manifesta-se ferozmente jesuita, até adoptando o lemma dos filhos de Loyola:

«Os repetidos assassinatos, devastações e saques que os incolas commettem a dois passos da capital, seriam motivo de sobra para já se ter posto em pratica uma medida efficaz, violenta e deshumana embora, porque os fins justificariam os meios...

«Ter piedade para com esses incolas indomesticaveis é ser antipatriota e, mais que isso, em boa analyse, deshumano.

«Os Estados-Unidos nos deram o exemplo, fomentando uma lucta de exterminio contra os *apaches*, até conseguir, se não extermina-los por completo, ao menos rechassa-los para os limites do Canadá ou para o territorio de Alaska.»

E dando-nos a noticia «que no Alto Tocantis e Araguaya as tribus dos *Cayapós*, *Carajás* e *Clichis* já vieram ao gremio da civilisação, prestando relevantes serviços á agricultura e ás industrias extractivas, matriculando os filhos nos *collegios dos frades*, procurando imitar os costumes do homem civilisado, tornando-se, emfim, uteis; no Baixo Tocantins, mesmo em frente á Alcobaça, é uma temeridade ali saltar; vê-se uma zona extensissima, de terra exhuberantemente fertil, rica de seringaes, rica de copahyba, castanha, camarú e outros fructos, rica de madeiras preciosas, completamente abandonada...»

E esta é talvez a unica razão que obriga os indigenas a reagir para não serem privados da posse daquella venturosa região pelos *civilisados* brancos.

Infelizes indigenas!

E. G.

Ecos & Notas

A NOSSA FOLHA

Apezar da praxe jornalistica, julgamos conveniente declarar que os artigos assignados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores, salvo expressa adhesão nossa ás ideias por elles expostas.

Seguindo a orientação moderna da imprensa independente, queremos que o nosso jornal seja uma tribuna de livre discussão, para uma investigação sincera do verdade e como um écho ás aspirações do nosso tempo.

-:-:-

HORROROSO CATACLYSMO!

Recusa-se a nossa penna a descrever as mortes e as ruinas que produziram o terremoto e o maremoto no bello littoral da Calabria e da Sicilia.

A majestosa Messina, situada numa das melhores praias do mundo, activa, rica, intelligente, não é mais que um montão de ruinas, sepultando os seus 150.000 habitantes.

Reggio Calabria, cidade nova já victimada outras vezes por identicos cataclysmos, havia resurgido ha 123 annos; agora está ella tambem derrocada, enterrando sob seus escombros 50.000 sêres humanos.

Mais de trinta communas daquelle littoral estão tambem destruida.

Em toda parte mortes e ruinas!

Nem acreditariamos ás relações e aos exageros da imprensa, se dados officiaes não confirmassem as horriveis consequencias de tão pavoroso phenomeno sysmico!

Mais de 250.000 mortos e a ruina completa em um raio de centenas de kilometros!

Mas existe um Deus bom e todo poderoso? Não.

Levante quem quizer as suas altas rezas a tão monstruosa e allucinadora hypothese, nós não.

E' ao homem que nós dirigimos. Auxilia com todo o teu esforço aos sobreviventes da temerosa catastrophe!

E de facto, em todo o mundo a solidariedade humana manifestou-se como nunca, — prova evidente que a humanidade progride!

-:-:-

ANGELO LONGARETTI

Já demos a noticia da libertação de Angelo Longaretti, em virtude da sentença do Supremo Tribunal Federal.

Agora elle está em S. Paulo, e folgamos em saber que, depois de ter soffrido tão injustamente e durante 7 longos annos e oito mezes numa pocilga infecta, quaes são as nossas prisões, elle estabelecer-se-á entre nós, casando brevemente com uma distincta senhorita do Rio Claro.

Angelo Longaretti é um moço distincto e delicado, que não tem apparencia alguma de criminoso; felizmente gosa de perfeita saúde, apesar dos soffrimentos que a prisão acarreta aos temperamentos menos sensiveis.

A' victima da vindicta de classe almejamos mil venturas, que valiam como compensação á dôr stoicamente soffrida.

-:-:-

AINDA A VACCINA

Do dr. Bagueira Leal, o illustre medico do exercito ha pouco alvejado pela acção prepotente e estupida dessa ignorantada que diz «governar» os destinos deste pobre Estado, recebemos o seguinte sobre a vaccina:

«Sr. director do Instituto Vaccinogenico de S. Paulo.

Já é segunda a remessa de tubos—ditos de polpa vaccinica que me vem officialmente desse Instituto, sendo que os ultimos 40 vieram acompanhados de uma carta do escripturario, com declaração de que a remessa se fazia por vossa ordem.

E' geralmente sabido em todo o paiz, e especialmente no Estado de S. Paulo, que eu tenho desvendado ao publico, com grande exito, os verdadeiros ensinos da medicina a respeito das vaccinações, fazendo vêr que taes praticas, contrarias á razão, condemnadas pela sciencia, (e até pela bacteriologia), tem-se mostrado tão inuteis quanto perigosas. Não posso pois saber o que tinheis em vista fazendo-me tal presente. Certamente não foi para que eu esperimentasse o *virus* na clinica, e vos communicasse o resultado, como vem declarado na carta official, porque isso não era possivel que esperasseis de mim.

Seja como fôr, eu adopto a hypothese mais sympathica, isto é, que nenhuma intenção má houve de vossa parte. E, collocado nesse mesmo ponto de vista, eu vos remetto, por minha vez, algumas publicações sobre a vaccina. Faço votos para que da leitura e da meditação dellas resulte a vossa conversão á boa causa. A esse respeito já existe em S. Paulo notavel exemplo na pessoa do dr. Carlos Niemeyer, um dos mais reputados medicos dessa capital, o qual, si pelo que tem observado na clinica, condemna a vaccina com energico vigor.

Saúde e fraternidade. — Dr. *Bagueira Leal.*»

-:-:-

GUERRA JUNQUEIRO

O Centro dos Academicos da capital da Republica, que prepara festiva recepção ao poeta Guerra Junqueiro, já recebeu adhesões de varios estabelecimentos superiores de ensino dos Estados, bem como de diversas Universidades da America do Sul.

A nota da semana

— Ah! Nhanhã! que chuva amolante!

— Sempre chuva, Nhonhô? por fóra e... por dentro...

Bom resultado das festas!

O Sorteio Militar

Logo que começaram as juntas de alistamento a pedir ás fabricas e casas de commercio listas com os nomes de pessoas de 20 a 30 annos, afim de serem sorteadas para o serviço militar, um grupo de antimilitaristas rezolveu lembrar ao povo que o pedido feito aos capitalistas era bazeado n'uma lei inconstitucional. E assim fizeram imprimir cartazes com os seguintes dizeres:

«Começaram a pedir nomes de pessoas de 20 a 30 annos para sortearem para o serviço militar. Ha nas fabricas e nas casas de commercio listas para serem essas indicações. Ha por toda a parte editaes convidando as pessoas que tem essa idade a irem se alistar.

Mas a lei em que tudo isso se bazeia é inconstitucional. Estão attentado contra a constituição e nós agimos dentro dos nossos direitos salvaguardando a constituição e nos negando ao que pede essa lei inconstitucional. E' preciso energia e calma. Ninguem responda a essas chamadas nem consinta que os patrões entreguem as listas. O governo não tem meio de saber quem tem 20 a 30 annos. O registro civil só existe de 1889 para cá e as igrejas não fornecerão os seus livros. Portanto, ninguem tenha medo, pois as juntas de alistamento se verão forçadas a dezistir, e dezistindo do primeiro sorteio nunca mais se pensará em tal coisa.»

Como se vê não se tratava dum conselho subversivo. Ao contrario. Esses antimilitaristas prevendo que poderia haver quem se oppuzesse á lei do sorteio por meios violentos, aconselhavam um meio brando, legal e calmo de rezistir a uma lei inconstitucional. *E' preciso energia e calma* diziam elles.

Esses cartazes tiveram um successo colossal. Por elles se lembrava que o governo não tinha meios de saber quem [illegible] para quantos os liam.

Era um conselho para rezistencia á lei? Não. Os cartazes diziam que o povo não deveria auxiliar as juntas de alistamento n'uma faina evidentemente inconstitucional. Para isso bastava não deixar que os patrões fornecessem informações pedidas, nem responder ás chamadas.

Si o governo queria cumprir a lei inconstitucional, que se arranjasse de modo a não contar com o auxilio do povo.

Era isso o que em poucas linhas dizia esse cartaz. Manuel Domingues, operario, antimilitarista, atravessava a Avenida Central com alguns desses cartazes [illegible]bados, quando um guarda civil [illegible] o embrulho, perguntou-[illegible] Naturalmente não [illegible]ostado com [illegible]mes embru[illegible] scismando com [illegible]lhe que era aquillo. [illegible] gostando do conteúdo, ou ass[illegible] os dizeres, prendeu Manuel Domin[illegible] e levou-o para a delegacia do 1.º districto.

Eram 2 1/2 da madrugada. Não havia quasi ninguem, nem nas ruas nem na delegacia. No dia seguinte á 1 hora da tarde, chegou o delegado fartamente almoçado e mandou chamar o preso. Fez-se uma especie de interrogatorio e lavrou-se um flagrante dando como testemunha meia duzia de dezoccupados que enchem sempre as delegacias. O delegado tinha farejado no cazo um crime retumbante e de successo — capitulou-o no artigo 111, isto é, crime politico. E ao mesmo tempo um jornalista amigo seu fazia uma *reclame* estupenda pela *Noticia*, cheia de titulos e sub-titulos encomiasticos ao delegado.

Prezo Manuel Domingues immediatamente seus amigos se moveram e rezolveram impetrar uma ordem de *habeas-corpus*, tendo o requerimento cahido ás mãos do dr. Pires de Albuquerque, Juiz Federal da 2.ª vara.

A policia fornecera a nota de culpa de Manuel Domingues como incurso no artigo 111, isto é, obstar e impedir determinações conforme a Constituição. Ora, a lei contra a qual os cartazes pregavam era inconstitucional. Logo, não havia crime, a prizão era illegal e era cazo de *habeas-corpus*. Mas a Justiça que ás vezes é moroza para umas coizas, quando se trata de qualquer incidente grave, apressa, torce e foge á seringa...

O Juiz a quem a petição de *habeas-corpus* foi distribuida, percebeu que tinha de decidir sobre a constitucionalidade da Lei do Sorteio Militar. Pediu informações á Policia, marcou a audiencia para dois dias depois, mas logo que recebeu as informações dizendo que o processo tinha já subido ao Juiz da 1.ª vara, deu despacho á petição dando-se por incompetente, visto estar o cazo affecto a um collega seu. E assim fugiu a se pronunciar sobre a questão.

Ora, o argumento de que elle se serviu era evidentemente falho, porque quando elle recebeu a petição de *habeas-corpus* o prezo Manuel Domingues ainda estava á dispozição da policia. Que necessidade tinha ele de pedir informações á policia? Pois não estava a nota de culpa ali, patente, mostrando que o unico crime que se imputava ao prezo era a do art. 111. Estava ali o cartaz, estava ali a nota de culpa, para que mais informações? Era ou não um modo de fugir a despachar immediatamente?

A instituição do *habeas-corpus* é uma coiza bellissima. Um juiz na rua, em caza, ou em qualquer parte que esteja, tem de tomar conhecimento immediato de um pedido de *habeas-corpus*. Os tribunaes interrompem os seus trabalhos para tomar conhecimento de um *habeas-corpus*. Porque se tem acanalhado esta instituição com esses subterfugios de protelações infinitas a que assistimos diariamente?

E foi assim que esse pedido de *habeas-corpus* teve um despacho evasivo. Podia-se recorrer [illegible] Tribunal [illegible] coiza a ter[illegible]sso e a influen[illegible]o da constitu[illegible]

Resolveu-se então seguir o processo. Fez-se o summario de culpa e nem uma prova de criminalidade appareceu. Findo o sumario a defeza apresentou suas razões, bazeadas em tres ordens de factos:

— o erro de classificação do crime, que deveria ser art. 126 e não art. 111.

— a inexistencia de provas.

— admitindo por absurdo que as duas primeiras razões não fossem fundadas, a inexistencia do crime visto o art. 111 se referir a determinações conformes á Constituição e ser a lei do sorteio inconstitucional.

O juiz acceitou a primeira razão, isto é, desclassificou o crime do art. 111, cuja pena maxima era de quatro annos, para o art. 126, cuja pena maxima era de trez mezes.

Ahi então a defeza uzou de um ardil. O juiz tinha pronunciado Manuel Domingues no art. 126 combinado com o art. 13, isto é, *tentativa do crime de resistencia*. Ora, as tentativas que não tem pena especificada, são punidas com a pena que compete ao crime menos um terço. Ora, a defeza dizia: «uppondo que Manuel Domingues tivesse sido condemnado á pena maxima de 3 mezes, descontando um terço ficam dois mezes. E assim a defeza requereu a soltura do antimilitarista que foi posto em liberdade a 14 de dezembro.

Agora resta apenas requerer o archivamento do processo: é o que a defeza vai fazer.

Dir-se-á:—mas porque não se requereu logo ao começo um *haboas corpus* bazeado na desclassificação do crime? Porque qualquer requerimento teria de ser feito ao Supremo Tribunal. Haveria gritaria, os jornaes falariam e os militares em pezo acharíam opportuno esmagar esse antimilitarista. Resta saber si o Supremo Tribunal ante tal grita não se julgaria torçado a considerar o crime bem classificado, em tal cazo não haveria appellação: ficava mesmo no art. 111, isto é, pena maxima de 4 annos.

Que diabo de propaganda antimilitarista essa que têm medo de uma prizão por 4 annos?

E' que nós ainda não somos tão numerozos, que possamos estar sacrificando assim os nossos melhores combatentes, como Manuel Domingues. A fazer que atravessamos ainda é a do temor e do receio. Si logo no começo um de nós que caia nas garras do governo se deixe lá ficar por 4 annos, a propaganda disso se resentirá e encontrará serias embaraços em colher novos adeptos.

Por ora, é precizo que trabalhemos ativamente. Si cairmos entre os do governo, procuremos governamentalmente lhe fugir das mãos...

Mas tarde sim. Quando os que tiverem a coragem e energia de Manuel Domingues se contarem aos milhares, e quando nos sentirmos fortes na nossa propaganda de paz, na nossa obra de bem, então sim, arrostemos francamente as galés, porque nessa epoca cada prizão que o governo effectue equivalerá a uma centena de novas adhezões que receberemos.

Por ora não. A época, é ainda a do trabalho calmo e (porque negar?) governamentalmente hypocrita...

Daqui e dali

PHENOMENO

De uma vacca abatida no matadouro municipal de S. Carlos do Pinhal foi extrahido um bezerro, representando um phenomeno curioso e quiçá rarissimo.

Trata-se dum bezerro com cabeça monstro da qual derivam dois naturaes focinhos bem conformados; 1 olho do lado esquerdo e um outro, muito maior, parecendo duplo, no centro da cabeça; tinha prompto a despotar quatro chifres; as orelhas perfeitas.

*

CASAS DE OURO

Noticiam de Londres que acaba de ser feito um singular descobrimento numa aldeia de Gloucestershire.

Por acaso veiu a saber-se que certas casas de gente do campo eram construidas com blocos de quartzo ricamente pronunciações notaveis de ouro. Ignorando o valor dos materiaes que empregavam, os constructores iam busca-los a uma pedreira da visinhança.

Alguns engenheiros e chimicos verificaram que se tratava de um jazigo de quartzo aurifero de um valor consideravel e que o filão alastrava numa extensão de 45 kilometros.

*

FECUNDIDADE DE DIVERSOS ANIMAES

Uma borboleta põe ordinariamente 400 ovos. Uma formiga põe 60 ovos por minuto. Uma abelha põe cada anno 6.000 ovos.

Uma mosca póde produzir cerca de 800.000 moscas.

A posteridade de uma lagarta eleva-se á cifra fantastica, á oitava geração de 45.460.000.

Os peixes põe ovos aos mil. O arenque, cuja fecundidade é tão falada, apenas põe 10.000 ovos, uma carpa 45.000, um peixe persica 580.000, a femea do estrugeão 7.653.200.

A femea do bacalhau produz 7.350.000 ovos.

*

EFFEITOS DA FOME

O dr. Henrique de Varigny expõe um phenomeno, realmente curioso, produzido pela fome, na India. Depois de um certo periodo de inanição, apparece em todo o corpo uma penugem muito fina e liza, que cobre da cabeça aos pés, dando ao homem o aspecto de macaco! Produz-se no periodo avançado da morte, e é syn ptoma de mau agouro. Quando apparece, não ha mais esperança de salvar a infeliz victima; está irremediavelmente perdida, e a morte é rapida.

Esta penugem é preta, cobre toda a superficie cutanea, e dão-lhe o nome de *penugem da fome*.

«Os sentimentos paternaes, diz o dr. Varigny, e maternaes extinguem-se; a fome torna os pais perfeitas bestas; abandonam os filhos e deixam-nos morrer.

«Ha certos estados, em que se não póde manifestar nenhum sentimento humano. O europeu tem feito e fará o que estes desgraçados da India têm feito e farão ainda. E' preciso ser indulgente para com elles.

«O estado mental produzido pela inanição colloca-os fóra da humanidade, até mesmo fóra da animalidade».

*

GUERRA AOS AUTOMOVEIS

O cidadão Caribaune, de Jersey City, soffria immenso de rehumatismo. Quando sahia a passeio, com o seu creade fiel, o illustre gentleman ficava desesperado quando via um automovel. Como se arrastava com difficuldade, era sempre um trabalhão para se desviar. Muitas vezes succedeu o *chauffeur* parar o automovel a curta distancia de Caribaune, que não podia ter mão em si que não soltasse esta exclamação:

— Malditos carros! exclamava elle, e agarrando-se com mais firmeza ao braço do creado.

Tendo ultimamente peiorado, Caribaune falleceu ha uns dois mezes. Aberto o seu testamento, nelle se encontrou uma disposição que, claramente, demonstra o seu horror pelos automoveis. O finado deixa grande parte da sua fortuna, que é consideravel, ao constructor do dirigivel ou aeroplano mais aperfeiçoado á data da sua morte. Esperava elle que, se o seu exemplo fôr imitado; novas e mais perseverantes tentativas se realizem para resolver o complicado problema da navegação aerea.

O caminhar humano, — escreveu no seu testamento — é cada vez mais abominavel. Os automoveis são verdadeiras machinas infernaes que nos trazem em sobresaltos continuos. A cada passo vemos a morte deante de nós. Os doentes, como eu, que não podem andar desembaraçadamente, astão constantemente ameaçados. No proposito, pois, de animar os que procuram descobrir a maneira de viajar pelo ar, lego o remanescente da minha herança ao inventor que conseguir resolver o problema em que se empenham homens illustres. Os invalidos, como eu, poderão caminhar sem sobresaltos nem perigos.

*

TURCO QUE COME GENTE

Nos arredores de Morretes, Estado do Paraná, deu-se, ainda ha pouco tempo, um facto que a todos contristou.

Um turco de nome Ismael arrebatou de casa paterna, na ausencia dos paes, uma criança de onze mezes, primeiro filho do casal.

Depois de quasi dois dias de procura, como se tivesse notado tambem o desapparecimento do turco que é ali conhecido pela alcunha de *Comedor de gente*, e como alguem soubesse que esse individuo tinha uma segunda moradia no logar, para lá se dirigiram os pais acompanhados da autoridade, encontrando ainda sobre a mesa, a servir de repasto á hediondá creatura, o corpo esquartejado da criança.

O povo indignado quiz lynchar o turco.

*

O RECORD DOS CARTEIROS

O carteiro mais bem remunerado do mundo é, sem duvida alguma, o que faz o transporte da correspondencia para os mineiros do Alaska, situados muito além do circulo polar.

Este carteiro recebe a somma de 35.000 dollars, o que a 3$000 da nossa moeda dá a linda somma de 105 contos por anno. Mas o pobre diabo, que tão principescamente é remunerado, faz um percurso de 110 kilometros por dia em trenós puxados por cães e com uma temperatura que é muitas vezes de 30 gráos abaixo de zero.

*

COMO SE ADIVINHA A CHUVA

Eis os indicios de chuva que dão alguns animaes.

O gato volta as costas ao lume e coça muito a cabeça.

O gallo canta muitas vezes e bate as azas.

Os patos, gangos e porcos fazem um barulho infernal.

Os vermes saem da terra.

Os porcos espojam-se.

Os passaros refugiam-se nas sébes.

As abelhas voam proximo do cortiço e as andorinhas rentes da terra e da agua.

*

TROCA DE CADAVERES

Os jornaes russos dão noticia de um «qui pro quo» verdadeiramente macabro. Morrendo num hotel de S. Petersburgo uma velha condessa, o hoteleiro telegraphou á familia desta, que respondeu, ordenando todas as despesas para transportar o cadaver á sua localidade.

O hoteleiro o fez e preveniu a familia da hora em que devia chegar a condessa, sua tia.

Mas qual não foi o espanto dos sobrinhos quando, ao abrirem o caixão da tia, encontraram um general de cossacos em grande uniforme!

Telegrapham ao hoteleiro; este consegue apurar que houve, na estação da estrada de ferro, uma troca de caixões. E então, respondeu á familia: «Enterrem general sem dizer nada; consolem-se, tia enterrada aqui com honras militares; far-se-á troca mais tarde.»

*

UM PENSAMENTO

Muita gente se persuade, hoje em dia, de que chegamos ao extremo requinte da civilisação e que depois disto o mundo acabará... Pela minha parte não desánimo, na humanidade, nenhum symptomá de declinação. Tambám não creio que já tivessemos attingido o mais alto grau da civilisação. Creio que a evolução da humanidade é muito lenta e que as differenças que se notam nos costumes, de um anno para o outro, são mais insignificantes do que á primeira vista se poderia suppôr. — *Anatole France.*

*

NOTA ALEGRE

Ingenuidade de uma criança:

— Mamãi. Por que se matam as onças e os leões?

— Porque elles matam os bois e os carneiros..

— Ah!... Porque é então que não se matam os agoueiros?

No caminho da victoria

Alegramo-nos: os nossos sacrificios não foram feitos em vão. Não em vão tantos dos nossos foram encommodados, prezos, espancados, feridos mesmo; não em vão espuzeram-se a perder a liberdade ou mesmo a vida esses valorosos que para repellir a afronta, essas mulheres que para salvar a integridade do lar, sahiram á rua de armas em punho e fizeram devandar as odiozas juntas cuja presença manchava a terra; não em vão temos luctado: o inimigo recua, sentindo já o frio hálito da derrota passar nos seus cabellos arripiados...

O *Jornal do Commercio* de sabbado, num cantinho bem escondido, publica as linhas que aqui reproduzimos:

«*Sabemos que, devido á falta de alistamento e bem assim á necessidade de reorganização das respectivas juntas, não será feito no anno proximo vindouro o sorteio militar.*

«*Por esse motivo serão acceitos no Exercito todos os voluntarios que se apresentarem*».

Não é o triumpho definitivo, é certo. Si ficamos quietos depois desse primeiro sucesso, como desgraçadamente se dá muitas vezes depois das victorias populares, não ha que duvidar que o militarismo, perito nessas questões de retiradas e offensivas repentinas, saberá voltar inesperadamente e por uma artimanha qualquer conseguir amanhã o que tem de abandonar hoje com vergonha.

Mas temos experiencias demais para cahir nessa. Se temos ganho tanto só dum impeto de indignação e cholera, que rezistencia não poderemos oppôr aos *avanças* do militarismo, agora que estamos todos unidos, que a organização duplica as nossas forças, que uma primeira victoria nos deu o sentimento claro do nosso poder?

Já podemos dize-lo com firmeza: fiquemos de pé, de olhar vivo e de armas promptas, que nunca o militarismo estabelecerá aqui o seu nojento dominio, que evitaremos tanta vergonha e tanta desgraça a este paiz!

Alegrae-vos, patriotas sinceros! As nuvens sombrias retrocedem, a tempestade não desabará tornando em lamaçal a terra fertil dos campos. Alegrae-vos jovens que vos recuzaes ao papel infame de assassinos profissionaes. Regozija-te, povo brazileiro, diante da manifestação esplendida da tua força, hontem ainda desconhecida, que qual joven Hercules, no seu despertar esmagou as serpentes odiosas que o queriam afogar nas suas pregas viscozas. Regozijemo-nos todos, nacionaes e estrangeiros, todos os que amam esta terra fecunda que só reclama trabalho intelligente para tornar em realidade a lenda do Paraizo.

E envergonhae-vos, os covardes, os aduladores, que vos apressaes a aprezentar a cabeça para o boçal e o lombo para a sella, com medo de receber alguma chicotada. E sobretudo envergonhe-se o pequeno numero de estudantes que, contrariamente á tradicção mundial, arriscando a honra do gremio Academico do Brazil, (1) ostentosamente fizeram alarde da sua submissão no intuito de angariar protecções officiaes.

Avante! que os valentes preparam-se para novos combates, que os timoratos cobram alentos, e os indecizos vêm que o monstro não é invulneravel. Sangrou a ferida, a féra recúa envergonhada procurando refazer as forças perdidas. Não a deixemos escapar! Avante! que o mundo inteiro olha para nós, que estamos desta vez no caminho certos da victoria.

JAGUNÇO.

Cinematographos

PARIS THEATRE — Este interessante cinematographo que está installado á rua Anhangabahú, lem sente ao Polytheama, continúa a agradar o publico que ali tem ido apreciar suas funcções.

Hoje vistas novas.

*

CINEMA POPULAR — Este bem montado cinematographo, que está funccionando á avenida Rangel Pestana, 170, continúa a funccionar todas as noites das 7 ás 10 horas da noite, tendo sempre fitas novas.

O programma de hoje é variado.

*

MIGNON — Rua São João, em frente ao Bijou e ao Polytheama. Espectaculos por sessões das 6 horas da tarde em diante; *matinées* de 1 ás 3 horas. As crianças que forem acompanhadas não pagarão entrada nas *matinées*. Preço das entradas: Cadeiras, 500 réis e crianças, 200 réis.

Este cinematographo está muito bem montado, dispondo de uma elegante sala de espera e apresentando sempre fitas interessantes e variadas.

Para hoje está annunciada mais uma variada funcção.

Varias Noticias

Dos srs. Stefanini & Luppi, amaveis proprietarios do acreditado *Café Bom Gosto*, recebemos uma delicada folhinha para 1909, e um pacote do saboroso café fabricado no seu estabelecimento, á rua General Carneiro n. 24.

— Da *Padaria 14 de Julho*, de propriedade dos srs. Ghigonetto e Irmão, á rua dr. Gomes Cardim, 21, recebemos duas lindas folhinhas para este anno.

Agradecemos.

✠

Recebemos mais os seguintes cartões de Boas-Festa:

Do nosso amavel carteiro, Francisco Gomes de Oliveira; do sr. Pedro Ferreira dos Santos e sua exma. esposa, sra. d. Maria da Conceição G. Santos; do sr. Osmano Gennari, proprietario da *Alfaiataria Gennari*; do sr. Italo Stefanini; do sr. M. Vieira da Costa, proprietario da *Pharmacia Costa*; do sr. Juvenal Cruz e familia, residentes em Porto Alegre; da redacção do *Janota*; do dr. Benevenuto Seckler; do professor José de Camargo Penteado, de Bica de Pedra.

A todos agradecemos e retribuimos.

✠

Esteve em nossa redacção uma commissão de proprietarios de casas de barbeiros que, depois de nos ter feito ver o inconveniente da lei que obriga os mesmos a fecharem as portas de seus estabelecimentos aos domingos, pediu-nos a publicação de um manifesto dirigido a classe dos barbeiros, o que não o fazemos para este numero por absoluta falta de espaço.

O FESTIM DOS ABUTRES

I

Mas o sol, ao elevar-se naquella manhã, sobre uma extensa planicie mandchuriana, elluminou com os seus raios o alegre despertar das aves palradores e dos homens laboriosos. As primeiras saudaram a gloriosa apparição do astro, saltando e piando nas ramarias; os outros, lavrando os campos ou apascentando os gados.

Entretanto, na povoação, as mulheres entregavam-se ás fainas domesticas, as crianças corriam meias núas pelas ruas, e os velhos, sentados nos humbraes das casas, dispunham-se a passar tranquillos mais um dia, acariciados pela recordação da sua passada vida de camponezes laboriosos.

II

Ainda o sol não tinha chegado a meio da sua carreira, quando a planicie foi invadida por um exercito numeroso, composto de todas as armas. Por onde passava, deixava vestigios da destruição: bosques arrazados, sementeiras devastadas, povoações saqueadas, e uma multidão, enloquecida pelo terror, fugindo, abandonando os seus lares, as suas pequenas riquezas, o fructo custoso de muitos annos de trabalhos e semsaborias.

E o sol, já no occaso, só elluminára com os seus raios pallidos, como luz funerea, povoações tristes e desertas, os despojos de uma vegetação vilmente esmagada pelas patas dos cavallos, pelas rodas dos carros e pelos pés de homicidas uniformizados.

III

No longinquo horizonte, que o occaso obscurece, desenha-se uma nuvem negra que avança ligeiramente. São abutres que voam em debandada, seguindo o exercito, anciosos de saciar o seu appetite nos despojos quentes dos que tombam. Do numeroso bando separam-se dois abutres, que, fatigados da comprida jornada, fecham as azas e param a descançar no alto de uma collina.

— Irmão—diz um—vês alguma presa?

— Não vejo nada — responde o outro.

Os passaros, parece que abandonaram os ninhos, as casas estão desertas de homens e de animaes; a terra, quanto a minha vista abrange, não offerece o menor vestigio da vida. Tudo é desolação e tristeza

— E' que passaram por aqui os defensores da patria. Ouves algum rumor, ao longe?

— Não ouço nada. Parece que ainda não começou a batalha.

— Muito me penaliza isso, porque tenho fome de carne fresca e sêde de sangue quente...

— Não te impacientes; não tardará muito que tenhamos o nosso festim.

— Sim, graças ao nosso Deus, o Deus clemente dos abutres, que faz com que os homens se destruam mutuamente para nosso proveito.

— Ha uma coisa que nunca pude comprehender: que razão têm os homens para se matarem.

— Neste caso, parece que se matam porque uns são russos e outros japonezes; e uns disputam aos outros a posse dum pedaço de terra que não está nem na Russia nem no Japão. Mas o mais curioso do caso é que os que combatem, quer ganhem o percam, não alcançarão nem um palmo de terreno disputado.

— Então, porque combatem?

— Mysterios humanos, irmão. A nossa razão de aves de rapina não póde comprehende-los. Motivos devem elles ter, podes estar certo disso, porque não é em vão que o homem se orgulha de ser o rei da criação e de ter inventado as sublimes e incomprehensiveis palavras de *progresso* e *civilização*.

— A batalha já começou — disse o mais velho. — Voemos, que o festim não tardará a estar prompto.

Voaram novamente e uniram-se ao bando, desapparecendo no horizonte longinquo.

IV

O extenso valle é um horror. As casas são um montão de escombros; os arrazados plantios perderam toda a louçania e frescor; as margens do riacho, onde os combatentes se bateram corpo a corpo, estão cobertas de cadaveres, e as aguas, que correm mansamente, adquiriram a côr avermelhada do sangue; as trincheiras, construidas para a defeza de uma passagem, trasbordam de corpos sem vida. Aqui e acolá apparecem membros mutilados, cortados rentes pelas bombas ou pela metralha. Os canhões desmontados e os carros abandonados, com os cavallos mortos, completam o tremendo quadro da morte.

Do valle silencioso, que as sombras do occaso envolvem, elevam-se de vez em quando gritos de angustias, ais de dôr, estertores de agonia...

Um official japonez, agonisante, pensa com tristeza na mulher e nos filhos que nunca mais verá; dois soldados, um grande cossaco e um pequeno nippon, curam-se mutuamente as feridas que mutuamente se causaram; e, mais longe, um coronel russo, abraçado a um farrapo de côres, manchado de sangue e enegrecido da polvora, exclama, dando um ultimo suspiro.

— Morro pela Russia!

O seu cavallo, ferido tambem de morte, ouvindo a voz do dono, levanta a cabeça e deixa-a cahir... morrendo tambem, sem o saber, pela Russia gloriosa.

V

O festim está preparado.

Um grande bater de azas e um côro de grasnidos annunciam a chegada dos comensaes.

Com os olhos brilhantes, as azas tremulas e o curvo bico estendido, precipitam-se anciosos sobre os despojos humanos...

VI

Satisfeito o appetite voraz, reuniram-se as aves carnivoras em volta de um canhão, sobre cuja bocca pousou uma dellas, com o bico ensanguentado, de onde pediam ainda restos humanos.

— Irmãos — grasnou. — Demos graças ao Grande Abutre, por nos ter obsequiado com tão succulento festim. Os homens, soberbos e ignorantes, julgam que se batem em defeza das suas ideias, e até ha sabios que affirmam serem as guerras um elemento de progresso. Erro, crasso erro, meus irmãos, as guerras fazem-se pura e simplesmente para nos proporcionarem carne fresca. Viva a guerra!

Um côro atroador de grasnidos lhe respondeu. Depois, levantaram todos o vôo, batendo triumphantemente as azas, com os olhos brilhantes e o curvo bico ensanguentado. Assim desappareceram, ao longe, em busca doutro festim.

Versão de RIBEIRO DE CARVALHO.

Theatros e artistas

POLYTHEAMA

Continúa trabalhando neste theatro com grande successo, a companhia dirigida pelo actor Dias Braga.

— Hoje subirá á scena uma peça interessante.

Aos leitores do Interior

Communicamos que o nosso conhneiro Eugenio Leuenroth está procedendo á cobrança das nossas assignaturas na linha Paulista, e que, brevemente, percorrerá as outras linhas.

COMMUNICADOS

Antonio Paiva precisa falar com a sra. d. Delphina de Sousa Pereira, filha do sr. João de Sousa e de d. Maria Joaquina, natural de Figueiró, Conselho de Amarante (Portugal), para negocios de seus interesses, á rua Santa Luzia n. 7.

ANNUNCIOS

Antonio R. de S. Campos
CIRURGIÃO-DENTISTA
80, Rua Santa Ephigenia, 80
Telephone n. 1542

Fabrica de Cigarros "SANT'ANNA"
Martins & Comp.
Recommendamos as nossas marcas: *Originaes, Equilibristas, Teimosos. Bemtevi, dr. Jorge Tybiriçá, Caçadores, Vigilantes, Pavilhões* e outros artigos pertencentes a fumantes.
Avenida Rangel Pestana n. 266
SÃO PAULO

Typographo
Para o interior, offerece-se um typographo com alguma pratica de impressão e apto para assumir a direcção de um jornal. Para mais informações, na redacção desta folha com B. M.

Grande Torrefacção Hygienica
— DO —
Café "Bom Gosto"
Rua General Carneiro, 24
(Antiga João Alfredo)
Telephone n. 1.249
Este acreditado estabelecimento que, devido ás exmas. familias desta capital, tem alcançado a divulgação do seu superior pó de café, ao ponto de já se fazer sentir a necessidade do augmento de machinismos. Agora, como se vê pelo annuncio publicado no *Fanfulla*, de 17 do corrente, acabam de prestar um grande serviço com as remessas de café chato e moka para qualquer ponto da Italia, por conta de terceiros, por meios de pacotes desde 5 até 30 kilos; assim é que, conforme contracto com seu agente em Genova, logo após a chegada do vapor a este ponto, são os mesmos pacotes enviados á seus destinos sem a menor interrupção, como justificação aos documentos existentes no escriptorio do seu estabelecimento, á disposição dos interessados, que, ao mesmo tempo, verão o grande numero de presentes de amigos enviado por este systema aos da Italia.
São Paulo, 18—12—108.
Stefanini & Zuppi.

Nicolau Pepi
CIRURGIÃO DENDTISTA
— Consultas das 8 ás 6 horas da tarde —
AVENIDA RANGEL PESTANA, 250
S. PAULO

Fulvio Massucci
Officina de gravura e cinzel
Chapas * Carimbos de metal * Carimbos a secco * Marcas a fogo * Marcas recortadas * Cunhagem de medalhas e distinctivos * Carimbos de borracha, etc., etc.
RUA MARECHAL DEODORO, 11
— *S. Paulo* —

Rebuçados Peitoraes
Marcas registradas
DE
Reis Ramos
Largo da Concordia n. 20 — (Braz)
Combatem as tosses, bronchites, affecções da garganta e não deterioram os dentes. — São aconselhados pela medicina a todas as pessoas de preferencia a todos os doces em geral. — Bolachas e biscoutos, caramellos, chocolates, amendoas, confeitos de todas as qualidades. — Doces com extractos.
Premiados na Exposição Nacional de 1908
Filial: Rua do Hospicio, 129 — Rio de Janeiro.

O Especifico da Tuberculose.
De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradavel ao paladar, tão indispensavel a saude e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.
Nenhum medicamento a exceda em efficacia. A fama que gosa tão merecidamente não tem sido disputada por nenhuma substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o organismo a miseria physiologica. A
Emulsão de Scott
de Oleo de Figado de Bacalao com Hypophosphitos de Cal e Soda
quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Taes são suas admiraveis resultados n'esta commum enfermidade.
Exija-se a legitima.
A' venda nas Pharmacias.
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
9 P

Medico operador e parteiro
Dr. Alfredo Zuquim
Cons.: Rua 15 de Novembro, 9
Das 2 ás 4 da tarde
Resid.: Rua do Gazometro, 118
Telephone, 26

Bibliotheca Sociologica
EM PORTUGUEZ
O Infanticidio, Mota Assunção 600
O que querem os anarquistas, J. Thonar . 100
Evolução, Revolução e Ideal Anarquista, E. Reclus 1000
A Peste Religiosa, J. Most 100
O Comunismo Anarquico, P. Krapótkine. . 200
O Governo Revolucionario, " 100
Realismo Rimado, A. Silva 300
A Maçonaria agonisante, Rosa Cruz . . . 300
A Internacional, para piano e canto . . . 500
A caminho da Revolta! (versos), A. Chaves 300
Os misterios do Confessionario 400
Á VENDA NA
Rua Maria Domitilla, 88

Frederico Granelli
Cirurgião dentista
Executa todo e qualquer trabalho concernente á sua arte por preços muito modicos e serviços garantidos
Especialista: Dentaduras sem chapas: Bridge-Work Bridg-Modeis, Coroas em pivot, Dentaduras em alluminio
Consultas todos os dias das 8 ás 5 da tarde. Domingos até ao meio-dia
Gabinete: Ladeira S. João, 23 (sobrado)
S. PAULO

Salão Brazil
Barbeiro e Cabelleireiro
Mariano Gagione & C.
Especialidade em perucas, cabellos e barbas postiças
e outros trabalhos concernentes ao genero
39-A — Rua Direita — 39-A
SÃO PAULO

Casa Vieira
Vidros, quadros e molduras, papeis pintados, estampas, quadros de pelucia e a phantasia de todo e qualquer feitio
Ferragens e louças. Vidros para lampeões, vidros de espelho, opacos.
Musseline e esmerilhado e mais artigos pertencentes a este ramo
Collocam-se vidros em qualquer ponto da cidade e do Interior
Preços modicos
J. Vieira & Comp.
TRAVESSA DO BRAZ, 19 — S. PAULO

Casa Gennari
Alfaiataria e modas
Importação Directa
Completo sortimento de fazendas, aviamentos para alfaiates. Grande e variado sortimento de roupas confeccionadas para homens e crianças, roupas brancas, impermeaveis de todas as dimensões, gravatas, suspensorios, etc. - Preços ao alcance de todos.
No ramo de alfaiataria encontra-se sempre as ultimas novidades em verdadeiras casimiras inglezas, recebendo mensalmente novas mercadorias
Elegancia no corte, trabalho aperfeiçoado na exigencia da moda - Todos os mezes novos figurinos
Osmano Gennari
Avenida Rangel Pestana n. 247
— S. PAULO —
TERNOS DE 70$000 ATÉ 105$000
Tem sempre um Club permanente a 2$ e 2$ por 20 semanas no qual o sr. cliente poderá escolher um terno de casimira inglesa; um sobretudo de panno raster; ou dito impermeavel ou capa; roupas para crianças ou roupas brancas.

Salão São João
FUNDADO EM 1900
Barbeiro e Cabelleireiro
O proprietario deste salão avisa ao publico que d'ora avante acceita freguezes por mez, a preços modicos, sendo especialista em cortes de cabello e perito em barba.
VÉR PARA CRÉR
106 — RUA DO HYPPODROMO — 106
João Teixeira Carvalho

Funelaria
— DE —
Alberto Ricardo & Baioni
Encanamentos para agua, gaz, exgottos e electricidade
Especialidade em concertos de lanternas de carros e automoveis
Rua do Theatro, 2 — S. Paulo

Ao Novo Carioca
— DE —
M. R. Pedro & Comp.
Bazar de moveis novos e usados, louças, porcellanas, chrystaes e todo e qualquer objecto de uso domestico
— COMPRA, VENDE E ENGRADA —
Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer quantidade (novas e usadas)
Rua São João, 89 e 91.--Tel. 1530
SÃO PAULO

Salão Monteiro - Completo e variado sortimento de perfumarias extrangeiras e nacionaes dos melhores fabricantes. Barbeiro e cabelleireiro.
MONTEIRO & COMP.
Aven. Rangel Pestana, 140—S. PAULO

Dr. Oliveira Andrade
Medico
Avenida Rangel Pestana, 288
Telephone n. 1149

Dr. Licurgo Pereira
Medico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Res: Av. Rangel Pestana, 311-S. PAULO
Molestias internas de crianças e dos orgãos genito-urinarios
Consultorio: Avenida Intendencia

Dr. Faria Tavares
Medico e operador
Especialidade em molestias de senhoras e crianças
Residencia: Avenida Rangel Pestana, 65
Telephone n. 1117
Consultorios: R. Marechal Deodoro, 1 — *De 2 ás 3 horas.* Av. Rangel Pestana, Pharmacia Ferraz, 9-10 — *Chamados a qualquer hora*

Dr. Mario Graccho
MEDICO
Especialidades: Partos, Molestias das senhoras e crianças
Consultorio — Residencia
Av. Rangel Pestana, 149 — Rua Piratininga, 159
Das 8 ás 9 e de 1 ás 3 — Telephone, 909

Eugène Hollender
Traductor juramentado e interprete commercial
Traductor official do Consulado da França, Italia, Suecia, Belgica, Austria, Allemanha, Guatemala, Equador, Suissa, Noruega, Paraguay, Inglaterra, Hespanha e Hollanda
Traductor da Junta Commercial, do Juizo Federal e da Delegacia Fiscal
Director-proprietario do Jornal Francez «LE MESSAGER DE SÃO PAULO»
27, Rua Senador Feijó - Telephone, 561
SÃO PAULO

Dr. A. Ayres
DENTISTA AMERICANO
Faz todo e qualquer trabalho referente a sua profissão por preços modicos
Av. Rangel Pestana, 303. Consultas das 8 ás 3 s. da tarde. Aos domingos e feriados das 8 ao 12 dia

Dr. Almeida Lima
Medico, operador e parteiro — Chamados a qualquer hora do dia e da noite
Consultas das 7 ás 9 e das 11 ás 12 horas.
Residencia e consultorio:
Rua da Concordia n. 17

CARTÕES POSTAES ILLUSTRADOS
50 cartões: Crianças, flores etc. coloridos 3$000
50 cartões: Crianças, flores, etc. dourados 5$000
50 cartões: Crianças, moças, flores, etc., gelatina 6$000
25 cartões: Flores e fantasia fina 5$000
12 cartões: Velludo fino (12 desenhos) 10$000
100 cartões: Pacote reclame sortido 15$000
Cordas, musicas, etc
1 e 2 Mi e La para Bandolim, duzia $500
3 e 4 Ré e Sol para Bandolim, 1$800
1 e 2 Mi e Si, de aço, para guitarra, duzia $600
1, 2 e 3 Mi, Si e Sol, de tripa, para guitarra, duzia 2$400
4, 5 e 6 Ré, La e Mi, cordão de sêda, para guitarra, duzia 2$400
3, 4, 5 e 6 Sol, Ré, La, Mi, cordão de aço para guitarra. duzia 2$000
1, 2, 3 e 4, para violino, de 1ª qualidade, duzia 3$000
4, Sol, verdadeira prata, uma corda 1$000
20 bailavel para bandolim: polka, valsa, etc. 3$000
20 cançoneta napolitana, canto e bandolim 3$000
1 duzia palheta para bandolim, tartaruga 2$000
1 corista com 4 notas: Mi, La, Ré e Sol 2$500
As importancias podem ser remettidas á Caixa Postal para Attilio Izzo. — Rua General Carneiro n. 14-A — S. Paulo.

Pensão Mineira
Esta pensão trabalha com todo o asseio e cosinha com toucinho.
Almoço ou jantar, 5 pratos 500 rs.
As quintas feiras feijoada
Rua 11 de Agosto n. 38-A — S. Paulo

Marcenaria e fabrica de moveis
Faz-se qualquer concerto de moveis. Especialidade em mobilia de luxo.
Acceita-se qualquer encommenda da arte.
Trabalho garantido e preços modicos
Caracciolo Michele
R. MONSENHOR ANACLETO, 60-A
— *S. Paulo* —

Casa de Petisqueiras á Portugueza
E
Café Centro Commercial
DE
JOSE GONÇALVES FERREIRA
Variado sortimento de bebidas finas, biscoutos, doces em lata, conservas, peixes em latas e diversos outros generos alimenticios de primeira ordem como sejam:
— *Peixes frios, carnes frias e comidas á portugueza*
Serve-se a qualquer hora do dia e da noite. Aberto até á 1 hora da noite. Garante-se asseio, promptidão e preços modicos para todas as bolsas
VÉR PARA CRÉR
RUA FLORENCIO DE ABREU, 141-C
(Esquina da rua Mauá)

Sem Rival no Mundo.
O medicamento que mais fama tem alcançado no mundo é a Emulsão de Scott. Não ha paiz civilizado onde não se pronuncie seu nome com respeito, e essa reputação bem adquirida não é filha de casualidade, senão consequencia legitima dos bons resultados que tem produzido a medicina nas enfermidades do peito e da garganta, nos escrofulosos e debilitados. A associação do Oleo de Figado de Bacalhao com os hypophosphitos de soda e cal, como se encontram na
Emulsão de Scott
é uma combinação feliz que proporciona os materiaes para reparar os tecidos e o sangue. A infancia é a idade que mais beneficios obtem da Emulsão de Scott. Por seu bom sabor é tolerada pelo paladar mais delicado. Assim como as arvores necessitam para crescer e desenvolver-se bôa terra, estrume e regadura; assim tambem as creanças requerem o uso da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, que representa para ellas força, saude e alegria.
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
2P

Alfaiataria "Vasco da Gama"
— DE —
Vicente da Silva Gomes
Contra-mestre: *José Augusto Gomes*
Executa-se qualquer encommenda com a maxima pontualidade e perfeição
Ternos sob medida de 50 a 100$000 pelos ultimos figurinos. Aprompta-se encommendas em 24 horas
Avenida Rangel Pestana, 234
S. PAULO
Largo da Concordia — Braz

...er Earth
...agazine Devoted to Social Science and Literature
PUBLISHED BY
Emma Goldman and Alexander Berkman
210 East 13th Street, New York City
Price: 10 Cents per Copy — One Dollar per Year

Le Courrier Européen
Hebdomadaire international
280 — BOULEVARD RASPAIL — PARIS
Collaborateurs de premier rang de tous le pays — Informations originales — Indispensable à toute personne désirant suivre le mouvement politique international.
Comité de Direction: *Bjœrnstjerne Bjœrnson, Jacques Novicow, Nicolas Salmeron, Gabriel Séailles, Charles Seignobos, Giuseppe Sergi.*
Rédacteur en chef: LOUIS DUMUR
France: un an, 12 fr.; six mois, 7 fr.; trois mois, 3 fr. 50; le N.° 25 cent.
Union: un an, 15 fr.; six mois, 8 fr.; trois mois, 4 fr.; le N.° 30 cent.
Demandez un numéro specimen gratuit

Machina de impressão
Compra-se uma machina de impressão de cylindro.
Informa-se nesta redacção.

Les Hommes du jour
PARAISSANT CHAQUE SEMAINE
La curieuse et originale publication *Les Hommes du jour* a depuis son premier numéro obtenu un succès légitime.
Le maître dessinateur *A. Delannoy* a joliment crayonné la silhouette de nos contemporains. *Flax* dont le pseudonyme cache un de nos plus verveux polémistes a tracé leur biographie d'une plume experte et incisive.
Abonnement: un an, 6 francs; 6 mois, 3 francs. Etranger: 8 francs.
Primes gratuites aux Abonnés d'un an: Un volume à choisir parmi les suivants: *Marat, Desmoulins, Babeuf*, par Victor Méric (Flax).
Administration: 3, Rue des Grands-Augustins, Paris (6e).

A mulher e o militarismo
POR
DOMELA NIEUWENHUIS
O *Grupo Aurora* decidiu editar, em portuguez, este folheto de Domela. Os leitores poderão apreciá-lo nas columnas de *La Battaglia*, que o transcreveu em seus ns. 183 e 184.
Trata-se de fazer uma edição barata que os camaradas e grupos propagandistas poderão distribuir gratuitamente ou quasi. Para isso, quem mandar *desde já* dinheiro, receberá o número correspondente de exemplares pelo preço do custo — provavelmente 3$000 a 3$500 o cento, incluidas as despezas do correio.
Dirigir-se a esta redação, Caixa, 208, S. Paulo.

Chave do Esperanto
(ESPERANTO-PORTUGUEZ)
Elementos da lingua aussiliar internacional Esperanto e Vocabulario.
Peso: 5 grammas
Pelo correio:
1 exemplares 100
10 » 500
100 » . . . . . 3$500

José Augusto de Castro
Cartas á Rainha Sra. D. Amelia de Orléans
(A PROPÓZITO DO TENT DO)
Preço: 1$000. Pelo Correio: 1$200

ELISEO RECLUS
A mio fratello Contadino
Prezzo: 20 copie 1$000

Escola Photographica
José Minervino
Serviço pratico para amadores. Revelação, retoque e estampa
PREÇOS MODICOS
Photographia Universal
53 — RUA DOS IMMIGRANTES — 53
São Paulo

Confeitaria-Café Progresso
J. D. de Oliveira
Completo sortimento de molhados finos, conservas, doces, velas, chá, cera e rapé
Artigos para fumantes, gomma brilhante, café em pó, etc., etc. * *Grande sortimento de queijos de diversas qualidades*
Importador de vinhos portuguezes, azeite, aguardente e presuntos
PREÇOS MODICOS
Prevenimos á nossa freguezia que executaremos qualquer encommenda com o maior asseio e promptidão
AVENIDA RANGEL PESTANA, 229
(Junto á porteira da Ingleza)

Portentosa Transformação

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EMULSÃO DE SCOTT
LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.
Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.
Mui Senhores nossos: Em prova da agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de cinco annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só cessa o espirito. N'este estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.
CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião.
CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omos, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel poderse recuperar a saude, apesar de tel-o soccorrido os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, tendo uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.
HAVANA, Março 16 de 1903.
DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé,
Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.
TESTIGOS { PEDRO MONTERO / C. REQUENA
Jam.co de Castro

Capsulas Gelatinosas DE Oleo de Capivara
Compostas com Jodo e Glycero-Phosphato
Incomparavel remedio para o tratamento da *Tuberculose, Anemia, Neurastheuia*, etc. Usadas com constancia, determinam augmento consideravel de *peso* e *desenvolvimento muscular* notavel, pela sua acção de reconstituir o sangue viciado. Não perturbam as funcções do estomago ou intestinos, e são consideradas como excellente regularisador da saude.
Silva Araujo & Comp.
RIO DE JANEIRO RUA 1.° DE MARÇO, 1 e 3 RIO DE JANEIRO

PEÇAM

Telephone, 1152. — S. PAULO
Entrega-se a domicilio ao Preço de 2$500 a duzia
Garantimos a sua absoluta pureza.
Não contundir com outras marcas.
A Imperatriz das Bebidas
Insuperavel + Espumante
PREPARADA NO ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL
Puccetti & Comp. **Rua Brigadeiro Tobias, num. 16**

Bazar Barateiro Louças, ferragens — crystaes, porcelanas, granitos, vidros e brinquedos. Artigos de phantasia — a preços modicos —
João Nogueira Manaia
S. PAULO
Avenida Rangel Pestana n. 179 - (Braz)

Serraria S. José Grande deposito de madeiros nacionaes e estrangeiras * Apparelhadas e torneadas. * Especialidade em caixas para sabão, oleo e charutos.
Ribeiro, Santiago & Comp.
S. PAULO - (Braz)
Rua do Gazometro, 91 — Rua da Assumpção, 64

Armazem de Seccos e Molhados
— DE —
José Sanz Duro
Completo sortimento de generos nacionaes e estrangeiros
PREÇOS RAZOAVEIS
24 — Avenida Celso Garcia — 24
SÃO PAULO

Fabrica de Fumos "Braz"
FUNDADA EM 1887
Escusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reserva de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado
Pereira & Comp.
66, Avenida Rangel Pestana, 66
Braz — (S. PAULO)

A' Carioca
Fabrica de doces e pastellaria de todas as qualidades
— DE —
Lorenzo & López
Privilegiada pelo Governo Federal
Encarrega-se de qualquer encommenda neste ramo
47, Rua Progresso, 47 — BRAZ
SÃO PAULO

Chapelaria Allemã
Grande sortimento em chapeus de pello, lã, palha e bonets em diversas qualidades para homens e crianças
Os pedidos especiaes serão acceitos e se executará com a maior pontualidade e nitidez
OFFICINA DE CONCERTOS
Especialidade da casa: Concertos em chapeus duros, que serão renovados como novo, por preços modicos; o mesmo em Panamás, etc.
114 — Rua Santa Ephigenia — 114

Segredos do casamento
Estudos scientifico-privados, feitos nos recentes trabalhos psychologos do distincto medico analysta DR. KRAUFFMANN.
1 elegante volume, 1$000.
Encyclopedia do amor Continuação dos preciosos estudos scientifico-privados do distincto medico DR. KRAUFFMANN.
1 volume com elegante capa, 1$000.
O coração das mulheres Continuação dos preciosos trabalhos psychologicos do dr. Krauffmann.
1 elegante volume, 1$000.
Pelo correio mais 300 réis para o registro de cada volume.
Cartas de amor *Novissimo manual dos namorados*. Novo guia de correspondencia amorosa. 1 volume, 2$000. Pelo correio, 2$500.
A' venda na
LIVRARIA TEIXEIRA — R. São João, 8
SÃO PAULO

Botequim Internacional
— DE —
LUCIANO BERMUDES
Completo sortimento de bebidas nacionaes e extrangeiras. Azeites, conservas, etc.
64, Avenida Rangel Pestana, 64
S. PAULO

Alfaiataria do Povo
— DE —
José J. de Mello & Comp.
Chamamos a attenção dos nossos freguezes e do povo em geral para os nossos preços de liquidação:
1 terno de boa casimira, sob medida, por 40$000
1 dito de casimira preta, pura lan, sob medida, por . . . . . 55$000
1 dito de cheviot inglez, preto ou azul, por 70$ e . . . . . 80$000
1 sobretudo de boa casimira com forro estofado e golla de velludo de seda, por 60$000
Tambem se fazem ternos a prestações de 3$000 por semana.
Rua São Bento, 95 — SÃO PAULO

AO GATO DE OURO.—Agencia das loterias de S. Paulo e Federal. *Augusto Alves de Oliveira.* Avenida Rangel Pestana, 257. Em frente á Estação do Norte. Braz—S. Paulo.

O SORTEIO MILITAR
POR
CEZAR MENDES
OPUSCULO DE 16 PAGINAS
Preço: 100 réis
Desconto de 25 o|o aos revendedores e nos pacotes de 25 exemplares para cima.
Pedidos á TERRA LIVRE
Caixa postal, 236—Rio de Janeiro ou Caixa postal, 208 S. Paulo.

ANGELO JORGE
Dor Humana
(Heresias em verso com um prefácio)
Elegante volume de 64 pajinas
PREÇO: 1$000 reis

Os Amassadores
Interessante conto de
MAXIMO GORKI
Edição da *Folha do Povo*. Com o retrato do autor —
Avulso: 300 reis
10 exemplares . . . . . 2$500
20 » . . . . . 4$000
(Incluso o porte)

O INFANTICIDIO
DRAMA SOCIAL EM 5 ACTOS DE MOTA ASSUNÇÃO
PREÇO do exemplar: 600 reis
Desconto aos revendedores e nos pedidos de 10 ou mais exemplares.
Esta obra, além do seu fim especial, serve tambem para fazer uma propaganda impressionante das ideias libertarias.
Vende-se na rua Maria Domitilla, 88

Les Temps Nouveaux
Ex-Journal «La Révolte»
Paraissant tous les samedis. Avec un Supplément Littéraire
Rédacteurs: Jean Grave, Pierre Kropotkine, Charles Albert, André Girard, René Chaughi, M. Pierrot, Charles Desplanques, etc.
— 4, RUE BROCA, PARIS (V.e) —
Un an: 8 fr.

Atelier de Photogravuras
G. Tomasoni
Photo-zincogravura, clichés para jornaes, catalogos, obras illustradas e trichromias
Preços sem concorrencia
8, LADEIRA DO OUVIDOR, 8
— S. Paulo —

L'E'cole Rénovée
Revue d'élaboration d'un plan d'éducation moderne. Extension internationale de l'E'cole Moderne de Barcelone
Paraît le 15 de chaque mois
Fondateur: F. Ferrer. Secretaire de la Rédaction: J. F. Elslander
Abonnement: 6 francs l'an
Direction et Administration: 76, rue de l'Orme, Bruxelles (Belgique)

PEDRO KROPOTKINE
O Governo Revolucionario e os Direitos Politicos
Interessante opusculo de propaganda
Preço: 100 reis

TRADUCÇÕES de inglez, francez, italiano e hespanhol, com fidelidade e correcção, — para catalogos, revistas ou outras publicações, — de annuncios, documentos cartas, romances, poesias, etc. Preços modicos. Dirigir-se a esta redacção.

Propaganda libertaria
Obras literarias deste ideal, recebe-as a CHARUTARIA LEALDADE
Rua de S. Bento n. 51 — S. Paulo
«Greve de Ventre» — 200 réis; por 50 exemplares — 3$500

Boletin de la Escuela Moderna
Eco de la revista "L'E'cole Rénovée" de Bruselas
Precio de suscripción (pago adelantado): Exterior: Año, 4 Pesetas
Administración: Cortes, 496 - Barcelona

CRISTIANO CORNELISSEN
A caminho da Sociedade Nova
Importante livro de critica e propaganda anarquista
— PREÇO: 1$500 —

ACABA DE CHEGAR
Tierra libre
Fantasia comunista por Juan Grave. * * *Versão espanhola por* A. Lorenzo
Um elegante volume encadernado em percalina
Preço: 2$000 (incluindo o porte)